

NOTA DE IMPRENSA

Açores com a segunda taxa de desemprego mais elevada do país

Os Açores têm a segunda taxa de desemprego mais elevada do país. Segundo os resultados do inquérito ao emprego relativos ao 2.º trimestre, divulgados hoje, a taxa de desemprego na Região, que no 1.º trimestre era de 8,9% e de 7,9% no país, fixou-se no 2.º trimestre nos 8,2% nos Açores e nos 6,7% no país, ou seja, uma diferença de 1,5%

António Vasco Viveiros, deputado do Grupo Parlamentar do PSD/Açores, explica que os resultados agora conhecidos, “ainda que revelem uma ligeira redução relativamente ao trimestre anterior — que apenas permitiu repor a taxa registada no final de 2017 — confirmam a tendência de agravamento da diferença dos Açores relativamente ao país que se vem acentuando desde o 2º trimestre de 2017”.

“Se consideramos que o número de trabalhadores em programas ocupacionais nos Açores, na proporção da população, representa três vezes mais do que o país, facilmente se conclui que, em termos de emprego, a situação nos Açores afasta-se do país”, frisa o porta-voz do Grupo Parlamentar do PSD/Açores para a Economia e Finanças.

O deputado considera que “esta realidade tem de ser encarada com realismo e não com demagogia, como tem sido recorrente nos autoelogios do Governo regional, porque a realidade é que, infelizmente, somos a Região do país com a segunda mais alta taxa de desemprego, apenas superada pela Madeira (8,3%)”.

António Vasco Viveiros denuncia ainda as “manobras” do vice-presidente do Governo para iludir os açorianos sobre a execução do investimento público nos Açores. Em causa está a garantia, ontem, de Sérgio Ávila de que o investimento público executado até julho aumentou 16% em relação ao mesmo período de 2017.

“O vice-presidente disparou esses dados quando apenas são públicos os dados referentes primeiro trimestre deste ano. Ou seja, Sérgio Ávila congratula-se com indicadores que só o Governo conhece, quando estes deviam estar disponíveis publicamente, o que revela pouca transparência e aversão ao contraditório”, explica o deputado e porta-voz do PSD/Açores para a Economia e Finanças.

Segundo o parlamentar, essa “manobra do vice-presidente” do executivo deixa a oposição e os parceiros sociais “sem qualquer possibilidade de contraditório e de uma análise mais específica que, no fim, poderá contrariar as conclusões do Governo regional quanto ao ‘esforço de aumento do investimento público’”.

António Vasco Viveiros alerta ainda para o momento em que esse anúncio da execução de investimento público é feito: a poucas semanas de se iniciarem as audições do Governo regional com os representantes de partidos políticos e parceiros sociais sobre as propostas do Plano Anual de Investimentos de 2019.

“As taxas de execução dos Planos de Investimentos de anos anteriores têm sido anormalmente baixas, gerando a contestação generalizada dos partidos da oposição e dos parceiros sociais. Neste quadro, o Governo regional procura combater a sua falta de credibilidade com manobras como esta”, afirma.

Horta, 08 de agosto de 2018

Marco Silva

Auxiliar de Secretário do Grupo Parlamentar do PSD

msilva@alra.pt